

Fagundes e Hélio Gonçalves são os novos pró-reitores da UFV



O reitor Paulo Mário del Giudice e os novos pró-reitores da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa completou, quinta-feira passada, o seu quadro de pró-reitores com a posse do professor Antônio Fagundes de Sousa, no cargo de pró-reitor de Administração, e do advogado Hélio Gonçalves Moreira, no cargo de pró-reitor de Assuntos Comunitários.

A solenidade de posse foi presidida pelo reitor Paulo Mário del Giudice e contou com a presença do professor Eloy Gava, pró-reitor Acadêmico; engenheiro George Tamm de Holanda Lima, prefeito do «campus»; presidentes de Conselhos,

chefes de Departamentos, professores, funcionários e uma representação do Diretório Central dos Estudantes, liderada pelo seu presidente, Tamim Teixeira Mattar.

Na oportunidade, o reitor Paulo Mário del Giudice disse, entre outras coisas, que «a Universidade Federal de Viçosa, dentro de suas atuais dimensões, continuará a sua subida para aquele ponto que todos nós almejamos, dentro do seu tradicional método de trabalho de equipe, tão necessário ao progresso contínuo pela qual ela vem atravessando».

Um comunicado da Secretaria de Órgãos Colegiados da Universidade

A Secretaria de Órgãos Colegiados comunica aos senhores diretores de Unidades, chefes de Departamentos e aos corpos docente e discente da Universidade Federal de Viçosa que, a partir do corrente mês, pretende realizar reuniões da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário, de acordo com as seguintes datas: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - 12.06.78, 18.07.78, 14.08.78, 11.09.78, 16.10.78, 13.11.78 e 12.12.78. Conse-

lho Universitário - 22.06.78, 31.07.78, 24.08.78, 28.09.78, 26.10.78, 23.11.78 e 21.12.78.

Comunica, ainda, que as convocações dos membros daqueles Colegiados serão feitas de acordo com o Estatuto e Regimentos, ficando, entretanto, o calendário anexo como comunicação prévia das datas das reuniões.

Por fim, solicita o encaminhamento de processos, com a devida antecedência, para inclusão nas pautas.

Apresentação do Coral da UFV



O coral da UFV.

O processo de elaboração cultural da UFV constitui hoje um fato integrado ao desenvolvimento da Universidade. Acompanhando o seu grande crescimento físico, as atividades culturais participam da obtenção do verdadeiro sentido universitário. O «modelo cultural» da UFV já é tomado como um exemplo a ser seguido, conforme declaração da imprensa mineira. Focalizando diversos aspectos culturais, o processo vai, gradativamente, estabelecendo as estruturas necessárias a expressão e à comunicação da cultura local.

Entre os diversos meios de expressão que compõem o conjunto de fenômenos que consolidam as diversas partes do sistema, faz-se referência hoje ao Coral da UFV.

Este Coral é, antes de tudo, a confirmação de que o espírito jovem pode realizar proezas do mais alto valor, diante de qualquer plano de estímulo. O conjunto de 44 vozes mistas impressionou tanto pelo volume, como por alguns efeitos sonoros obtidos pela regência segura do Prof. Adamor Neves. A qualidade vocal do conjunto possibilita a criação de um Coral que poderá atingir um excelente nível musical, com trabalho metódico e continuado. Outro aspecto que ficou acentuado, nesta primeira récita, foi a afinação correta e uma harmonia perfeita, sobressaindo em algumas passagens os baixos, principalmente em relação aos sopranos, o que produzia pequeno desequilíbrio sonoro, no conjunto. O repertório de bom nível comunicou com o público, que exigiu o merecido bis da mineirinha. Resta cumprimentar o regente pelo valioso trabalho de preparar, em apenas um mês e meio, um grupo que, de fato, pode ser chamado de Coral, isto é, onde a música (no sentido tradicional) foi realizada com apuro das formas e destreza na sonoridade.

As próximas etapas do Coral da UFV incluem apresentações em Ponte Nova e Ouro Preto. Um vasto programa de difusão e integração está sendo preparado pela Assessoria Cultural, para ser cumprido no 2.º semestre.

De acordo com o conceito do sistema, sua filosofia se baseia na criação, na valorização e preservações de valores da cultura regional.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Conheça toda a história



Participantes da 1.ª Semana do Fazendeiro. A seta indica o fazendeiro viçonsense Juquinha de Paula.

As vésperas da realização da 50.ª Semana do Fazendeiro, o Conselho Técnico de Extensão mostra, através do «UFV INFORMA», num pequeno histórico composto de uma série de três trabalhos, a Semana do Fazendeiro, evento que se perpetua, com resultados excelentes, no processo de transferência de Tecnologia Agropecuária. Informações prestadas pelos senhores José Tomás Teixeira (Salame), Professores Arlindo de Paula Gonçalves, Avelino Mantovani e Eduardo Mendes del Peloso e arquivo da ESA possibilitaram a elaboração deste histórico.

«1 — Documentos históricos e o início da Semana: — A Semana do Fazendeiro, a primeira no gênero, no País, teve seu início, em julho de 1929, com a presença de 39 agricultores. Foi instituída pelos Drs. João Carlos Bello Lisboa e Jacinto Soares de Souza Lima e pelos então alunos Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva. Sua inspiração deve-se à visita que o Dr. Souza Lima, clínico e agricultor no município de Ubá, fez à Escola, em 1928, com um grupo de agricultores. Precursora da Extensão Rural, vem sendo realizada anual e ininterruptamente no mês

de julho.

2 — Parte do Relatório apresentado ao Exm.º Sr. Dr. Djalma Pinheiro Chagas, DD. Secretário da Agricultura, pelo Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais — J.C. Bello Lisboa, relativo ao ano administrativo de 1929:

Alcançou franco sucesso o serviço de internamento de fazendeiros, no Estabelecimento, por prazo médio de três dias, e em grupo nunca inferior a seis.

Não carece de discussão a importância de tal serviço, que a nosso ver é dos mais importantes que realizou a Escola, não só por motivo da troca de conhecimentos que se verificou entre o Estabelecimento e os fazendeiros, como também, e principalmente por causa da confiança que eles ficaram tendo na Escola, dando-lhe, naturalmente, preferência para a educação de seus filhos.

Foi o serviço inaugurado aos 26 de julho de 1929, com a chegada de um grupo de fazendeiros, residentes em Rio Branco, Ubá e Cataguases, chefiados pelo distinto clínico e grande amigo da Escola, Dr. Jacinto Soares de Souza Lima, residente em Ubá.

Até 31 de dezembro, ha-

viam sido internados na Escola 57 fazendeiros, vindos dos municípios de Viçosa, Ponte Nova, Rio Branco, Cataguases, São Domingos do Prata e Alvinópolis.

Apresenta esse sistema de instrução grandes vantagens: Recebem os fazendeiros ensinamentos mais práticos, olhar do que pelos ouvintes. Para poder dar resultados torna-se indispensável que as instalações do estabelecimento, principalmente destinadas a práticas de utilidades industrial, sejam verdadeiramente modernas, econômicas e simples.

A instrução agrônoma, em nosso País, deve dignificar o fazendeiro, dando-lhe auxílio, por todos os meios.

3 — Parte do Relatório feito em 28/02/1931, sobre a 50.ª Semana do Fazendeiro, pelo Prof. João Carlos Bello Lisboa, Diretor da ESAV:

Tem realce o serviço de internamento de fazendeiros, realizado nos dias 28, 29 e 30 de julho.

Compareceram 139 agricultores residentes nos seguintes municípios de Minas: Ubá, Itabira, Bom Sucesso, Raul Soares, Alé, Paraíba, Bicas, Cataguases, Viçosa, Juiz de Fora, Rio Casca, Ponte Nova, Mar de Espanha, Ouro Fino, Alvinópolis, Carangola, Almedina, Rio Doce, Lima Duarte, João Nepomuceno, Rio Branco, Piranga e Rio Novo.

Foi notável o interesse manifestado por eles, tendo todos deixado muito boa impressão aos servidores da Escola, e a convicção de que a nossa agricultura está de pé e quer prosperar.

Os trabalhos obedeceram ao horário previamente estabelecido e subdividiram-se em cursos cuidadosamente organizados.

Os cursos, inscrições, duração e horas totais de trabalho, podem ser apreciados, respectivamente, do seguinte modo:

A. A — Preparo do solo e cultivos: 38, 6 e 228; B — Restauração dos solos, adubação organ.: 67, 3 e 201; — Milho, Seleção de produtos, Conserv.: 64, 3 e 192; D — Cana-de-açúcar, Doenças das plantas: 64, e



O professor Diogo Alves de Melo falando aos fazendeiros sobre a batata 14.

da Semana do Fazendeiro

192; E — Alimentação do gado, no tempo da seca: 27, 6 e 162; F — Julgamento do gado leiteiro: 28, 3 e 84; G — Combate ao carrapato e berne. Tratamento das bicheiras: 32, 3 e 96; H — Criação econômica dos porcos: 30, 6 e 180; I — Criação econômica de galinhas: 31, 3 e 93; J — Cultura da laranja. Pomares, pragas: 52, 9 e 468; K — Combate à saúva, pragas: 37, 3 e 111; L — Conservação das estradas de rodagem: 28, 3 e 84; M — Destocamento econômico: 34, 3 e 102 e N — Economia rural: 139, 3 e 511.

A noite, foram exibidos, no Salão Nobre do Estabelecimento, os filmes cedidos pela Escola Agrícola de Lavras, abaixo discriminados e de valor para o desenvolvimento agrícola.

I — Verme nos porcos, II — Combate ao carrapato, III — Cultura do feijão soja, IV — Cooperativas agrícolas e V — Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais.

B — Obtivemos dos fazendeiros valiosas informações. As principais culturas das fazendas, atualmente, são: café, milho, cana, arroz e fumo. O café é cultivado por 64% dos fazendeiros presentes.

As principais dificuldades que têm os agricultores são:

- 1.º — Formiga saúva
- 2.º — Falta de estradas
- 3.º — Falta de braços

As informações sobre assuntos agrícolas chegam às fazendas do seguinte modo: a) Por jornais, 45%; b) Por intermédio da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais, 30%; c) Por meio de revistas, 24%.

Possuem arados, 44,5% dos fazendeiros; grades, 18%; cultivadores, 14%; plantadeiras, 10%.

Ao pedido de informações da Escola, sobre sugestões para o progresso e riqueza da lavoura, responderam os fazendeiros do seguinte modo:

- I — Lavoura mecânica,
- II — Construção de estradas,
- III — Auxílio do governo,
- IV — Extinção da saúva,
- V — Trabalho persistente,
- VI — Policultura, VII —

Crédito Agrícola, VIII — Difusão de boas sementes, IX — Educação do operário, X — Seleção de sementes e animais, XI — Aplicação de adubos, XII — Barateamento da mão-de-obra, XIII — Repressão a vadiagem e XIV — Diminuição de impostos.

Foram vendidos aos fazendeiros, muitos produtos selecionados pela Escola, como: milho cattete, milho cristal, milho quarentão, milho prolífero, arroz honduras, arroz matão, feijão branco, feijão mulatinho, feijão preto, feijão de porco, mucuna, amendoim porto-alegre, amendoim roxo, amendoim espanhol, cana P.O.J. 213, cana P.O.J. 215, reprodutores bovinos, ternos de galinhas Rhodes, Gigante e Leghorne, porcos Duroc-Jersey e Poland-China, mudas frutíferas, sementes de hortaliças etc.

Mostraram os fazendeiros real interesse pelos nossos problemas rurais e apresentaram os seguintes pedidos coletivos:

1.º — Que os fazendeiros tragam, no próximo ano, para divulgação, as conclusões importantes que tiraram sobre agricultura;

2.º — Que a Escola te-



Uma aula de citricultura.

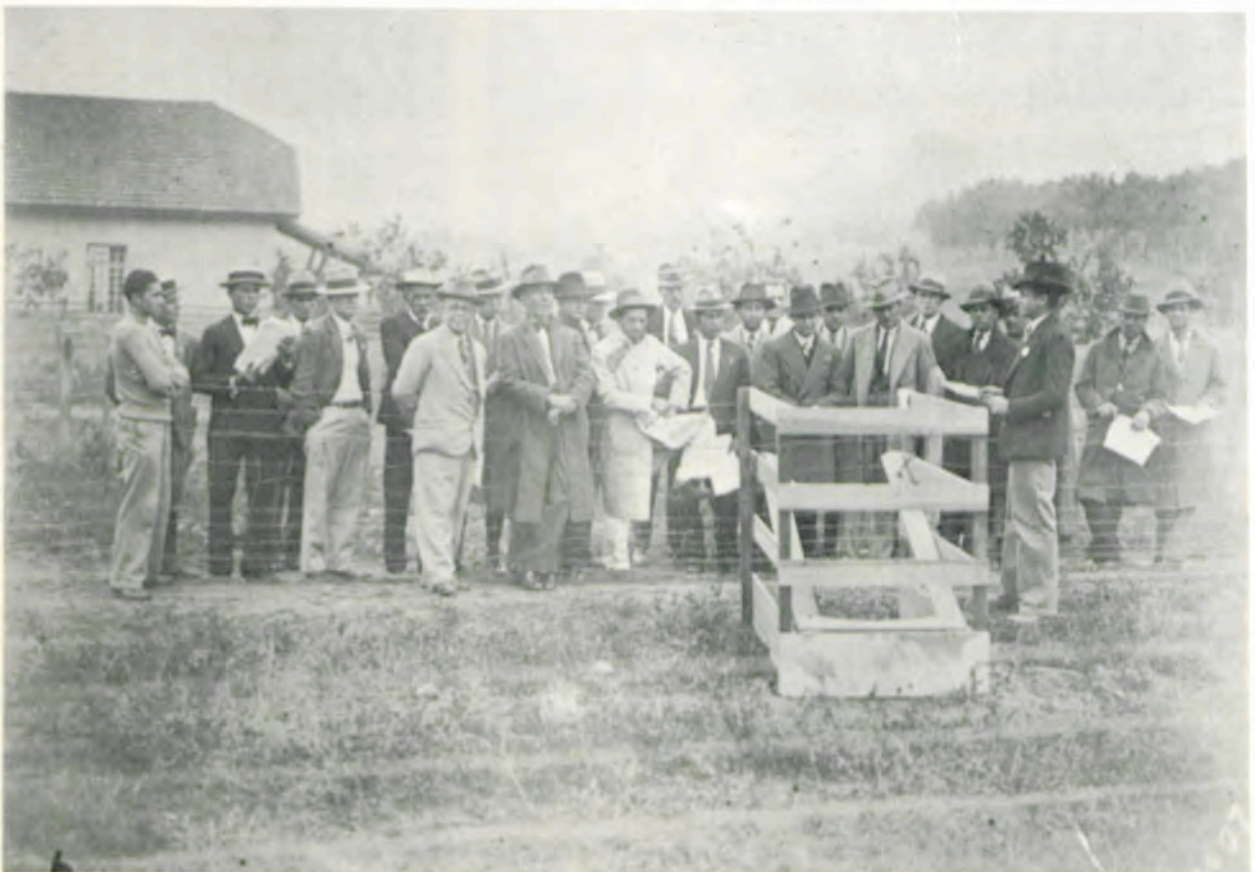
nha um serviço de fornecimento de máquinas agrícolas e outros artigos de difícil aquisição, pelos fazendeiros;

3.º — Ser organizada pela Escola, a Semana da Fazendeira, para ensino de assuntos agrícolas adequados à mulher.

As nossas observações levaram-nos à convicção de que o serviço de instrução à fazendeira, deverá ser sem-

pre intensificado, e afirmamos mesmo, que, se esta Escola, pesquisasse e dedicasse todas as suas energias ao referido trabalho somente, já ficavam mais que justificadas a sua existência e manutenção.

As despesas que teve o Estabelecimento com o internamento de fazendeiros, em 1930, foi de 920\$400, cifra bem animadora à continuação do serviço».



O professor Joaquim Fernandes Braga ministrando aula durante a Semana do Fazendeiro.

Alunas de Pedagogia da UFV visitam diversas escolas no Rio de Janeiro

Sob o patrocínio da Universidade Federal de Viçosa e Fundação Projeto Rondon, alunas dos 5.º e 7.º períodos do curso de Pedagogia da UFV tiveram a oportunidade de visitar, no Rio de Janeiro, as entidades educacionais «Constructor Sui», Escola Montsorianana que demanda pessoal treinado e materiais específicos para a aprendizagem, e a Guatemala, instituição municipal que funciona dentro dos padrões normais de escolas de 1.º grau e que está desenvolvendo valiosa tecnologia educacional. Elas visitaram, também, o Centro Educacional de Niterói, Escola Experimental destinada a testar novas metodologias de ensino.

«Com a viagem — dizem as alunas — tivemos a oportunidade de conhe-

cer a estrutura de uma escola moderna, bem como a aplicação de métodos e técnicas em situações hodiernas de ensino e aprendizagem, e ampliar os nossos conhecimentos sobre o campo de atuação do técnico em educação, visando a maior eficácia na escolha de sua profissão».

Concluíram explicando que «embora as Escolas visitadas desenvolvam diferentes métodos e técnicas com filosofia e objetivos próprios, notou-se uma preocupação de caráter geral que é a formação do educando voltada para o desenvolvimento prioritário de hábitos, atitudes e habilidades, visando o equilíbrio interno de cada um para uma perfeita harmonia com o meio ambiente».

Classe contabilista de Viçosa participa de um curso no CEE



Foi realizado no Centro de Ensino de Extensão, dia 31 último, um curso que abordou a Correção Monetária do Ativo (foto), do qual participaram funcionários da UFV, CEE, Centreinar e vários profissionais pertencentes à classe contabilista de Viçosa.

Começa sábado em Viçosa o Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso

Com a participação das seleções de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, começa, depois de amanhã, aqui em Viçosa, o Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso, categoria juvenil.

A competição, que tem o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), está sendo organizada pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Segundo os promotores do Campeonato, «das

disputas de Viçosa sairão os atletas que comporão a seleção brasileira da categoria para o Sulamericano e para o Mundial deste ano».

Através do UFV INFORMA, eles convidam a comunidade universitária, e o povo em geral, para prestigiarem as disputas, que serão realizadas, no Ginásio de Esportes da UFV, depois de amanhã e domingo, a partir das 18h30, bem como o desfile de abertura, que será realizado, depois de amanhã, no mesmo local e no mesmo horário.

A Universidade Federal de Viçosa vai admitir técnicos Agrícolas

A Universidade Federal de Viçosa vai admitir técnicos agrícolas. Para tal exige dos candidatos o seguinte: idade entre 19 a 50 anos, curso de técnico agropecuário (nível médio), atestado de conduta (expedido a partir de 20 de fevereiro de 1978). Por outro lado, oferece: regime de CLT, assistência médica e odontológica (extensiva aos dependentes), sa-

lário inicial de Cr\$ 7.053 e oportunidade de carreira.

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» e um retrato 3x4 à Diretoria de Recursos Humanos da UFV até o dia 20 próximo. A seleção deverá se processar através de análise de «curriculum», entrevista, testes psicológicos e provas de conhecimentos técnicos.

Sociedade Brasileira de Nutrição promove congresso internacional

Patrocinado pela União Internacional de Ciências de Nutrição, a Sociedade Brasileira de Nutrição promoverá o XI Congresso Internacional de Nutrição a ser realizado no Rio de Janeiro no período de 27 de agosto a 1.º de setembro. O último congresso internacional foi realizado em Kyoto, Japão, em 1975.

O objetivo central do Congresso de 1978 será discutir a «utilização prática dos conhecimentos técnico-científicos multi-setoriais disponíveis na solução dos problemas de alimentação e nutrição», pretendendo, dessa forma, reunir profissionais

direta ou indiretamente vinculados às áreas de alimentação e nutrição.

As discussões terão caráter interdisciplinar, abrangendo problemas específicos de alimentação e nutrição, bem como suas implicações sócio-econômicas, políticas e culturais.

Informações complementares poderão ser obtidas na Secretaria Executiva do XI Congresso Internacional de Nutrição, Av. Churchill, 94, 6.º andar, 20.000 - Rio de Janeiro - ou com a professora Lúcia Maria Maffia, no Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa.